**RESUMO EXPANDIDO EPCA 2024**

**ENGAJAMENTO E AUDIÊNCIA DE SITES JORNALÍSTICOS NAS MÍDIAS SOCIAIS EM PARINTINS**

**(Nátaly Jéssica de Oliveira Matos- Ufam)[[1]](#footnote-1)**

**(Soriany Simas Neves- Ufam)[[2]](#footnote-2)**

**RESUMO**

Com o avanço tecnológico, o jornalismo tradicional precisou adaptar-se às novas tendências multiplataformas, migrando para as redes sociais digitais com o intuito de acompanhar as formas de interações e consumo do seu público nas mídias digitais. Junto à essa adaptação na web houve uma mudança nos modos de produção e divulgação de notícia e o uso de estratégias de engajamento de audiência. Esta pesquisa teve como objetivo compreender sobre o Jornalismo Digital e Jornalismo Multiplataformas, visando salientar estratégias que são usadas pelos portais “Parintins Press” e “Portal Sumaúma”, com o foco em averiguar as estratégias usadas pelos mesmos, a fim de compreender sobre como esses portais usam as ferramentas oferecidas pelas redes sociais, por exemplo, Facebook, Instagram. Para conseguir tal resultado, a pesquisa foi guiada por autores que discutem a temática como: Canavilhas (2011) Dalmaso (2017) e Lopes (2019), acerca das adaptações no jornalismo digital e multiplataforma. Como resultado evidenciou-se que existem diferenças entre o Portal Parintins Press e o Portal Samaúma nos quesitos de organização e compartilhamentos, além do que os dois portais utilizam as ferramentas das mídias sociais oferecidas de formas diferentes, pois acredita-se que são públicos diferentes.

**Palavras-chave:** Jornalismo digital. Portais Parintins Press e Sumaúma. Mídias sociais. Estratégias de engajamento.

1. **INTRODUÇÃO**

No decorrer da história, os jornalistas sempre tiveram que se adaptar às novidades tecnológicas, desde a invenção da prensa de Gutenberg até a era digital de atualmente. Com o avanço da tecnologia, veio também o surgimento das redes sociais como Facebook, Instagram, Twitter e WhatsApp, e os meios de disseminação de informações se tornaram mais diversos. Mas vale ressaltar que o terno “rede social” não se limita apenas ao cenário digital da internet, pois as redes sociais já existiam antes da era digital.

Contudo, é importante entender que o conceito de “rede social” ultrapassa o ambiente online e tem origens profundas na história da interação entre indivíduos.

É a partir desse cenário que a um conjunto de transformações na forma de narrar e no jornalismo. Em meados da década de 1990, o termo jornalismo digital ou ciberjornalismo referia-se, na maioria das vezes, às versões desenvolvidas para web de jornais impressos (Rosêra, p. 03, 2010). O jornalismo digital é intrinsecamente multimídia, interativo e hipertextual, sendo o leitor um elemento ativo no processo de produção e disseminação da informação (Canavilhas, 2011, p. 45).

Rosêra (2010) argumenta que a era digital oferece a criação e disseminação eficiente de conteúdo multimídia, visando disponibilizar a interatividade e, consequentemente, estimular o engajamento e participação do público.

A interação sempre modificou as redações, e o jornalismo também teve que se modificar. De acordo com Lopes e Bonisem (2009, p. 02) atualmente: “Na era digital, o jornalismo depara-se com profundas transformações na sociedade. Nos dias atuais, o cidadão e/ou colaborador participa diretamente da produção da notícia, fator que modifica a relação do jornalista com as suas fontes”.

No decorrer do tempo, a produção de conteúdo jornalístico na internet tem se modificado para acompanhar as constantes mudanças que passam a surgir nesse meio. A forma como acessamos as notícias mudou, passando dos jornais impressos para as ondas do rádio, das telas da televisão e, atualmente, para uma variedade de dispositivos online, acessíveis com apenas um clique ou toque, incluindo diferentes sentidos.

Na realidade atual, as redações estão experimentando a interação e retorno com cada vez maior rapidez através de diversas plataformas, o que aumenta a participação das pessoas no processo de produção, trazendo experiências multi-interativa. Segundo Mielniczuk (2001), adota-se o termo para designar o conjunto de processos que envolvem a situação do leitor de um jornal.

Contudo, o jornalismo digital é uma evolução significativa para a prática jornalística, que oferece inúmeras vantagens e possibilidades, disponibilizando a capacidade de alcançar os leitores com rapidez na disseminação de notícias e diversificação de formatos e que são apenas algumas das contribuições positivas do jornalismo digital.

Para Canavilhas (2015), o jornalismo em plataformas digitais demanda um repensar constante das práticas jornalísticas, adaptando-se às novas possibilidades tecnológicas e de interatividade com o público.

A forma de redigir notícias para a Web é uma das áreas mais discutidas entre os investigadores que se dedicam a esta área. Inicialmente, alguns autores (Nielsen, 1996; Stovall, 2004) defenderam a validade da Pirâmide Invertida para jornalismo na Web, mas rapidamente surgiram outros (Edo, 2002; Salaverría, 2005, Canavilhas, 2006) a defender a necessidade de técnicas de redação e linguagens próprias para o meio.

De acordo com Zago (2012), os mecanismos como curtir e compartilhar, do próprio Facebook oferecem ainda a possibilidade de recirculação. Essa recirculação, segundo a autora, acontece quando depois da postagem os usuários replicam a informação através de outras redes, dando maior visibilidades às notícias. Todas as publicações feitas na plataforma são exibidas no feed de notícias, que mostra vídeos, fotos e links em constante atualização, mostrando os posts de pessoas e páginas seguidas pelo usuário. Esse conteúdo possibilita a interação por meio das ferramentas disponíveis na rede social.

**2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO**

As análises mostraram que o Portal de notícias Samaumá consiste em produzir jornalismo abordando a realidade social da Ilha, salientando temas relacionados à política, cultura, e questões ambientais de Parintins e da região amazônica, com o objetivo de fornecer conteúdo jornalístico para o público local. O site buscou disponibilizar uma visão ampla e informativa sobre os acontecimentos e questões que são relevantes para os leitores, permitindo que as pessoas, independentemente de sua localização, possam ter acesso às informações precisas e contextualizadas sobre Parintins.

Ao observarmos, vimos que, a página do Portal Samaúma conta com mais de 50 mil seguidores e que o engajamento é maior comparado ao perfil do Instagram. Além do total de seguidores ser totalmente inferior, ao do Instagram, as curtidas e comentários são maiores. Tendo em vista que, em diversas notícias publicadas no Instagram poucas possuem comentários e compartilhamentos de leitores. De acordo com o Portal de notícias G1, o Brasil ocupa o 3º lugar no ranking global de acessos às redes sociais de acordo com os dados recentes da Comscore. As redes sociais como YouTube, Facebook e Instagram são as mais acessadas pelos brasileiros. Embora o Instagram tenha um alcance maior, o Facebook continua dando visibilidade para portais de notícias no Amazonas.

Já o Portal de notícias Parintins Press desempenha um papel fundamental para a cidade, contribuindo com informações locais sobre diversos temas. O Parintins Press utiliza as redes sociais como uma ferramenta fundamental para a propagação de notícias e alcançar um público mais ativo e amplo.

As estratégias que o site utiliza podem incluir a publicação de manchetes ou trechos de notícias em plataformas digitais como por exemplo o Facebook, Twitter, e Instagram, com links que direcionam para o site, incentivando os seguidores a lerem a matéria completa. Dessa maneira, eles podem utilizar recursos visuais atraentes, como imagens ou vídeos além de um título bem trabalhado, para chamar a atenção dos usuários e desse jeito engajá-los com o conteúdo jornalístico.

**3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho, salientamos as estratégias de interação de dois sites jornalísticos (Parintins Press e Portal Samaúma) em seus perfis de mídias sociais digitais Facebook e Instagram, com o objetivo de compreender as estratégias de engajamento acionadas pelos veículos, a fim de destacar a aplicação de tais estratégias nas plataformas digitais, evidenciando o engajamento dos perfis.

Vale salientar que, cada plataforma digital possui estratégias e ferramentas que são disponibilizadas para criar um perfil profissional, por exemplo, o Instagram, uma plataforma que permite ter “destaques”, “reels” e “live”. Tais ferramentas podem ser utilizadas para promover um trabalho jornalístico, permitindo qualidade e organização nas reportagens e notícias. A Pesquisa evidenciou as estratégias de engajamento dos perfis, ressaltando também a visão estética do Portal, percebe-se que apenas o Portal Samaúma possui tanto o site quanto os perfis nas mídias sociais organizado.

O Parintins Press produz propaganda em sua página do Facebook, dessa forma, aproximando o seu público para oferta de cursos e dentre tantos que são disseminados. Com isso, é importante ressaltar que o site do Parintins Press, mostrou-se desorganizado, pois ao entrarmos no site nos deparamos com “excesso de informações”. O site aborda diferentes temas, e deveria investir na organização do site e dividir as notícias de acordo com a temática discutida, isso iria ajudar a promover a confiança entre o leitor e o jornalista.

O Portal Samaúma possui uma visão estética favorável, o site do portal é organizado e com isso desperta a leitura das notícias. O site do perfil é organizado e possui nichos sobre: Economia, Amazonas e Política, os quais ajudam o leitor a visualizar de maneira eficiente as notícias abordadas. No Instagram, o Portal Jornalístico conta com aproximadamente 5 mil seguidores que acompanham os acontecimentos, porém, notamos que o número de curtidas é baixo, o compartilhamento é escasso, assim como os comentários, poucas publicações possuem comentários e os que tem são relacionados à cultura local.

Já em sua página do Facebook, o Portal de notícias conta com mais de 50 mil seguidores, o qual possui engajamento nos posts e reels publicados. Além disso, imagens e vídeos que são publicados oferecem qualidade, vale ressaltar que, as notícias de cultura e política possuem maior engajamento. Diante disso, concluímos que os dois portais utilizam as ferramentas oferecidas pelas plataformas digitais de formas diferentes, acredita-se que são públicos diferentes.

Visto que as estratégias do Facebook, ao serem aplicadas no Instagram resultam em posts vazios, sem curtidas e comentários. É fundamental utilizar ferramentas da própria plataforma, assim para que o leitor tenha confiança ao compartilhar sua opinião sobre tal assunto, assim para que o trabalho jornalístico seja disseminado de forma organizada e com credibilidade.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CANAVILHAS, J. **Jornalismo digital e convergência**: dos meios aos dispositivos. Covilhã: Livros LabCom, 2011.

CANAVILHAS, J. **Jornalismo digital em base de dados**: um modelo de análise. Porto: Media XXI, 2018.

CANAVILHAS, J. **Webjornalismo**: 7 Características que Marcaram a Diferença no Jornalismo Online. Lisboa: Edições OberCom, 2015.

DALMASO, S. C. **Jornalismo e relevância**: o discurso dos leitores dos Jornais de referência no Facebook. 2017.

Especial Publicitário SEBRAE Paraná. **Brasil é o 3º maior usuário de redes sociais no mundo**. Disponível em: https://g1.globo.com/google/amp/pr/parana/especial-publicitario/sebrae-parana/juntos-para-empreender/noticia/2024/05/17/brasil-e-o-3o-maior-usuario-de-redes-sociais-no-mundo.ghtml. Acesso em: 17 maio 2024.

LOPES, D. V.; BONISEM, F. M. O Jornalismo na Era Digital: Impactos Percebidos por Repórteres e Editores. Trabalho apresentado na DT/IJ **– Jornalismo do XXIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste** – Vitória – ES – 03 a 08/06’/2019.

MIELNICZUK, L. Características e implicações do jornalismo na Web. Trabalho apresentado no **II Congresso da SOPCOM**. Lisboa. 2001.

NIELSEN, J. **In Defence of Print**. Acesso: 21/12/2013 em http://www.useit.com/alertbox/9602.html

**Parintins Press**. Disponível em: https://www.parintinspress.com.br/. Acesso em: 14 jul. 2021.

**Portalsamauma**. Disponível em: https://portalsamauma.com/. Acesso em: 04 set. 2021.

ROSÊRA, M. **Jornalismo digital**: do boom aos dias atuais, uma reflexão sobre a necessidade da convergência de meios decorrente da mudança de hábitos de consumo da notícia. V12. N1. Agosto de 2010.

SALAVERRÍA, R. **Redacción Periodística en Internet**. Pamplona: EUSAN

ZAGO, G. Circulação jornalística potencializada: o Twitter como espaço para filtro e comentário de notícias por interagentes. **Em C&S**, v. 34, nº1, São Bernardo do Campo, pp.249-271, 2012

1. Graduanda no curso de Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia de Parintins (ICSEZ), Universidade Federal do Amazonas, e-mail natalyjessica191@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Comunicação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e docente do curso de Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia de Parintins (ICSEZ), Universidade Federal do Amazonas, e-mail sorianyneves@ufam.edu.br. [↑](#footnote-ref-2)